

FORMAÇÃO DO ESTADO DE ISRAEL

Durante a **PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL**, o governo inglês, em troca do auxílio financeiro dos judeus, comprometeu-se a criar um Lar Nacional Judeu na Palestina.

Paralelamente, os ingleses prometiam a independência aos árabes, arrastando-os para a guerra contra os turcos otomanos (aliados dos alemães).

Porém, a assinatura do Tratado de Lausanne, em 1923, preservou quase todo o território do Império Turco, ficando a Palestina sob comando inglês.

Nasce o **MOVIMENTO SIONISTA**, em referência ao monte Sion nos arredores de Jerusalém.

Em fins do século XIX, como **REAÇÃO ao ANTISSEMITISMO**, o jornalista Theodore Herzl defendeu a criação de um **ESTADO JUDEU**, na Palestina, com a emigração dos judeus que se encontravam dispersos pelo mundo.

No dia **14 de maio de 1948**, as tropas inglesas retiraram-se da Palestina e, no mesmo dia, foi criado o **ESTADO DE ISRAEL**.

O maior agravante durante o **ENTRE GUERRAS** foi o crescimento do **SENTIMENTO NACIONALISTA E ANTISSEMITA**, com a ascensão do **NAZISMO** na Alemanha, desencadeando uma onda de ódio e perseguição aos judeus que se estendeu para vários países

A necessidade de se criar um Estado judaico foi intensificada após a divulgação do **HOLOCAUSTO**, os crimes cometidos pelos nazistas contra os judeus e a aplicação da "solução final": o extermínio sistemático em câmaras de gás nos campos de concentração.

A decisão da ONU de criar um Estado palestino e um judeu (Israel) em terras palestinas foi bastante polêmica. Dos 33 membros votantes, 18 votaram a favor, inclusive o Brasil. Assim, a 29 de novembro de 1947 foi aprovada a criação de Israel.